

AFETIVIDADE, PROCESSOS EDUCATIVOS E PROJETOS VITAIS DE JOVENS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro - Unespar/Fecilcam

O presente trabalho refere-se a pesquisa de Doutorado em Educação, e parte do pressuposto de que os processos educativos, assim como a formação moral de crianças e jovens, devem observar a relevância tanto dos aspectos cognitivos quanto da dimensão afetiva do sujeito, dimensão esta que, historicamente, tem sido deixada em segundo plano na compreensão do funcionamento humano. Esta investigação tem como objetivo analisar a função psíquica dos sentimentos e das emoções na construção de projetos vitais de jovens. Tendo como ponto de partida a indissociabilidade entre cognição e afetividade, bem como perspectivas recentes do campo da moralidade humana, a pesquisa fundamenta-se na Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento, segundo a qual o ser humano constrói modelos da realidade com base em processos cognitivos e afetivos. Parte-se igualmente do conceito de projeto vital (*purpose*), entendido como objetivos e metas significativos para o sujeito e que trazem, ao mesmo tempo, implicações para o mundo mais amplo, atribuindo um sentido ético à vida e às ações do indivíduo. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um total de 30 jovens, entre 15 e 17 anos, estudantes de escola pública de Ensino Médio do interior do estado do Paraná. A análise dos dados pautou-se nos pressupostos dos referenciais teóricos utilizados. A partir dos modelos organizadores do pensamento identificados, foi possível identificar uma influência dos sentimentos e das emoções no engajamento dos jovens em projetos vitais a partir dos seguintes aspectos: configuração dos sentimentos e das emoções no raciocínio; posicionamento dos jovens diante dos conflitos, dos obstáculos e das dificuldades; relações entre o *self* e o outro. Destacou-se, ainda, no processo de construção dos projetos vitais, a importância das relações interpessoais, do bem-estar e da satisfação do *self*, além dos valores morais que sustentam os projetos vitais. Os resultados permitem considerações voltadas para a psicologia moral e a educação, possibilitando reflexões acerca do papel da afetividade no funcionamento psíquico e moral, das perspectivas de futuro da juventude na contemporaneidade, da importância das relações interpessoais vivenciadas no cotidiano, e das implicações de tais elementos aos

processos educativos e à formação em valores voltados para os jovens, em especial daqueles que frequentam o Ensino Médio.

Palavras-chave: Projetos vitais. Moralidade. Processos educativos.